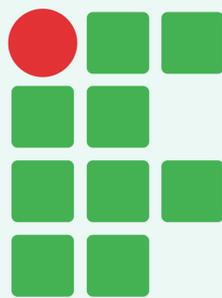
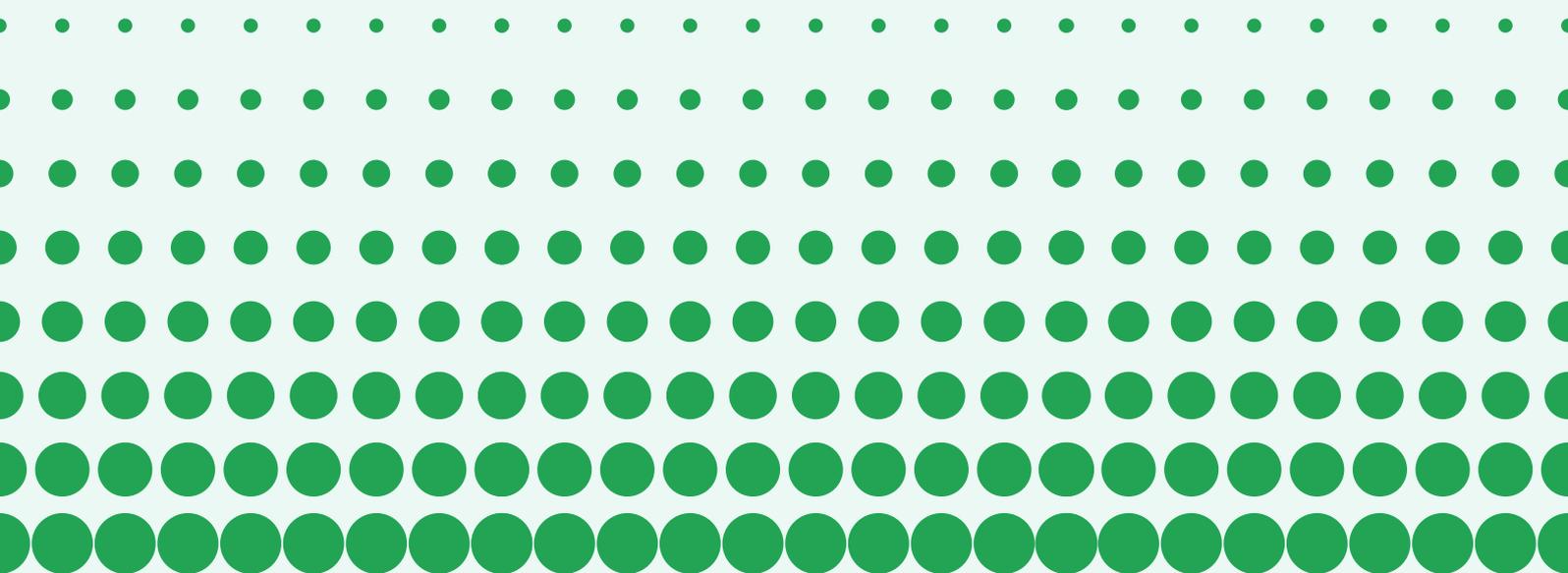


Plano Institucional de Acompanhamento Pedagógico do Ensino no IFPA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

Pró-reitoria de Ensino
Comissão de Acompanhamento do Ensino Remoto do IFPA



Sumário

- 03** Apresentação
- 04** O acompanhamento pedagógico no IFPA
- 05** Diretrizes de acompanhamento sociopsicopedagógico dos discentes
- 06** Diretrizes de acompanhamento sociopsicopedagógico dos discentes
- 07** Diretrizes de acompanhamento da permanência e êxito
- 08** As equipes de ensino do IFPA: gestão compartilhada
- 09** As equipes de ensino do IFPA: dicas para melhorar o trabalho em equipe.
- 10** Diagnóstico para o acompanhamento do ensino remoto
- 11** Ações prioritárias institucionais para o acompanhamento do ensino remoto.
- 12** Busca Ativa dos discentes
- 13** Recuperação da Aprendizagem
- 14-17** Apêndices I e II

Apresentação

Plano Institucional de Acompanhamento do ensino Remoto no IFPA

Em 2020, a disseminação pandêmica da COVID-19 nos apresentou um novo cenário político, econômico, social e educacional. Foi necessário reaprender como vivíamos, como desenvolvíamos nossas práticas de existência e como nos relacionávamos.

No âmbito educacional não foi diferente e também foi necessário mudar. No IFPA, o ensino presencial não era uma possibilidade para o momento e houve a necessidade de se implantar o ensino remoto, que se estabeleceu como uma estratégia pedagógica emergencial, mas que foi se estruturando e fará parte de nossa realidade pelos próximos 03 (três) anos, seja inicialmente, de forma exclusivamente remota e, após a autorização dos órgãos sanitários de saúde, de forma compartilhada com o ensino presencial, se constituindo em ensino flexível híbrido.

Este movimento de mudança veio acompanhado de um processo de reflexões sobre a própria prática laboral, levando-nos a olhar para nossas práticas presenciais e reinventá-las com o uso das tecnologias digitais para o ensino remoto

Nesse movimento de reflexões sobre a prática educativa, fomos identificando as atividades que nos fortalecem, como a formação continuada em metodologias ativas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e as que podemos intensificar para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos nossos estudantes como o acompanhamento pedagógico.

Nesse sentido, surge o documento em questão, que tem a finalidade de ser propositivo, apresentando ações prioritárias institucionais de acompanhamento pedagógico a serem desenvolvidas pelas equipes de ensino dos campi do IFPA.

Esse documento é fruto do trabalho realizado pela Diretoria de Políticas Educacionais/PROEN, com a Comissão de Acompanhamento do Ensino Remoto do IFPA, e trata-se de um documento base que está em construção e deve ser escrito por todos(as) nós, servidores(as) das equipes pedagógicas dos campi, demais equipes do ensino e professores(as).

Em abril de 2021, foi instituída a Comissão responsável para elaborar o Plano Institucional de Acompanhamento Pedagógico do Ensino Remoto do IFPA, por meio da Portaria nº695/2021/GAB/IFPA, tendo como subsídio a pesquisa institucional sobre o ensino remoto no IFPA.



O acompanhamento pedagógico no IFPA

Finalidade e responsabilidades

O acompanhamento pedagógico do ensino remoto no IFPA tem o objetivo de avaliar a efetividade do ensino remoto e identificar as causas da defasagem de aprendizagem dos estudantes durante o período do afastamento das salas de aula.

Ele é uma estratégia essencial ao processo educacional, pois suas interrelações com o novo cenário educativo e a necessidade da participação efetiva da equipe pedagógica no desenvolvimento de ações didáticas coerentes ao novo ambiente de readaptação de processos avaliativos, materiais didáticos e utilização das tecnologias nos possibilitam apontar possíveis caminhos para a gestão do ensino replanejar suas ações pedagógicas.

As equipes pedagógicas do campi do IFPA têm um papel fundamental na condução e coordenação das atividades de acompanhamento pedagógico. Entretanto, é responsabilidade de todos(as) que integram as equipes de ensino dos campi realizar ações de acompanhamento pedagógico.

O acompanhamento pedagógico é uma atividade de avaliação contínua do processo educacional e responsabilidade de todos(as) que integram as equipes e gestores do ensino dos campi .



DIRETRIZES DE ACOMPANHAMENTO

SOCIOPSIKOPEDAGÓGICO DOS DISCENTES



- Proporcionar estratégias de fortalecimento da relação escola e família, garantindo que pais e/ou responsáveis tenham completa compreensão sobre o planejamento institucional para as aulas remotas e também para a retomada das aulas presenciais;

- Dar suporte aos professores para acompanhamento do clima socioemocional das turmas, bem como detecção de sinais de alerta e orientação quanto aos encaminhamentos necessários para cada caso.



- Proporcionar momentos de acolhida aos discentes, desenvolvendo ações sociopsicopedagógicas por turma.



- Fortalecer o Acompanhamento Virtual dos discentes por meio do SIGAA. Durante o período letivo, o docente que detectar a ausência do discente às aulas presenciais ou às Atividades de Ensino Remotas, deverá NOTIFICAR, por meio do menu Solicitação de Acompanhamento Pedagógico da turma virtual do SIGAA, a equipe pedagógica do Campus, para que esta realize um trabalho de identificação das causas, atendimento e acompanhamento do estudante no retorno às atividades acadêmicas.

- Publicar editais de assistência estudantil visando ao atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que ainda não conseguiram acessar os auxílios;



DIRETRIZES DE ACOMPANHAMENTO

SOCIOPSIKOPEDAGÓGICO DOS DISCENTES



- Diversificar as estratégias de comunicação com estudantes e famílias, por meio de:
 - a) canais tradicionais de imprensa (rádio, televisão e jornais impressos, por exemplo);
 - b) disponibilização de informações atualizadas no site e nas redes sociais do IFPA e do campus;
 - c) uso de ferramentas que possibilitam a assistência virtual, como a criação de grupo informativo por e-mails, canal de atendimento por telefone para dúvidas e informações, criação de lista de transmissões/canais de cunho informativo por meio de aplicativos de mensagens instantâneas;



- Realizar Projetos de Ensino de recuperação da aprendizagem dos estudantes;

- Realizar oficinas por meio de parcerias internas e/ou externas voltadas para desenvolvimento e fortalecimento de competências cognitivas de base: memorização, interpretação, reflexão e rotinas de estudos;



- Fortalecer as parcerias com a rede de serviços de saúde e socioassistencial do Estado e Município, além das ONGs, associações e outros;

- Mapear os estudantes que não são assistidos com auxílios de transferência de renda direta da assistência estudantil, para orientação.



DIRETRIZES DE ACOMPANHAMENTO

DA PERMANÊNCIA E ÊXITO



● Após o reinício das aulas no campus, a Comissão de Permanência e Êxito, ou as coordenações de curso, deverá realizar um acompanhamento de frequência discente referente aos primeiros 15 dias de retorno às atividades de ensino, identificando os estudantes que não retornaram. Nesse levantamento deve-se identificar, ainda, os estudantes que estão recebendo auxílio estudantil;



● A comissão de Permanência e Êxito do campus deverá realizar uma pesquisa, com todos os alunos que retornaram às atividades de ensino no campus, que tenha como foco a percepção dos estudantes quanto aos novos fatores e ações desenvolvidas pelo campus, que influenciam para que os estudantes continuem seus estudos.



● Traçar um planejamento junto com a equipe pedagógica, de assistência estudantil e do NAPNE, com as ações de permanência que fortalecem os vínculos dos estudantes com o curso e a instituição e, ainda, identificar as causas do não comparecimento do estudante às aulas e definir estratégias para auxiliar discente e família na retomada das atividades acadêmicas;

● Realizar BUSCA ATIVA dos estudantes que não retornaram às aulas presenciais no campus;

● Os alunos que deixaram de frequentar as atividades acadêmicas no ano de 2020, mesmo após as intervenções do campus, devem continuar sendo acompanhados, para que possam ser orientados ao retorno dos estudos no ano letivo 2021.

● A Direção de Ensino deverá realizar formações periódicas com os professores sobre a importância do registro docente solicitando acompanhamento pedagógico ao estudante que estão habilitados para uso no SIGAA e, em consequência, se instruirá a rotina de comunicar a equipe pedagógica ou NAPNE do campus por meio do uso dessa ferramenta e fortalecer o acompanhamento pedagógico realizado pelas equipes do ensino.



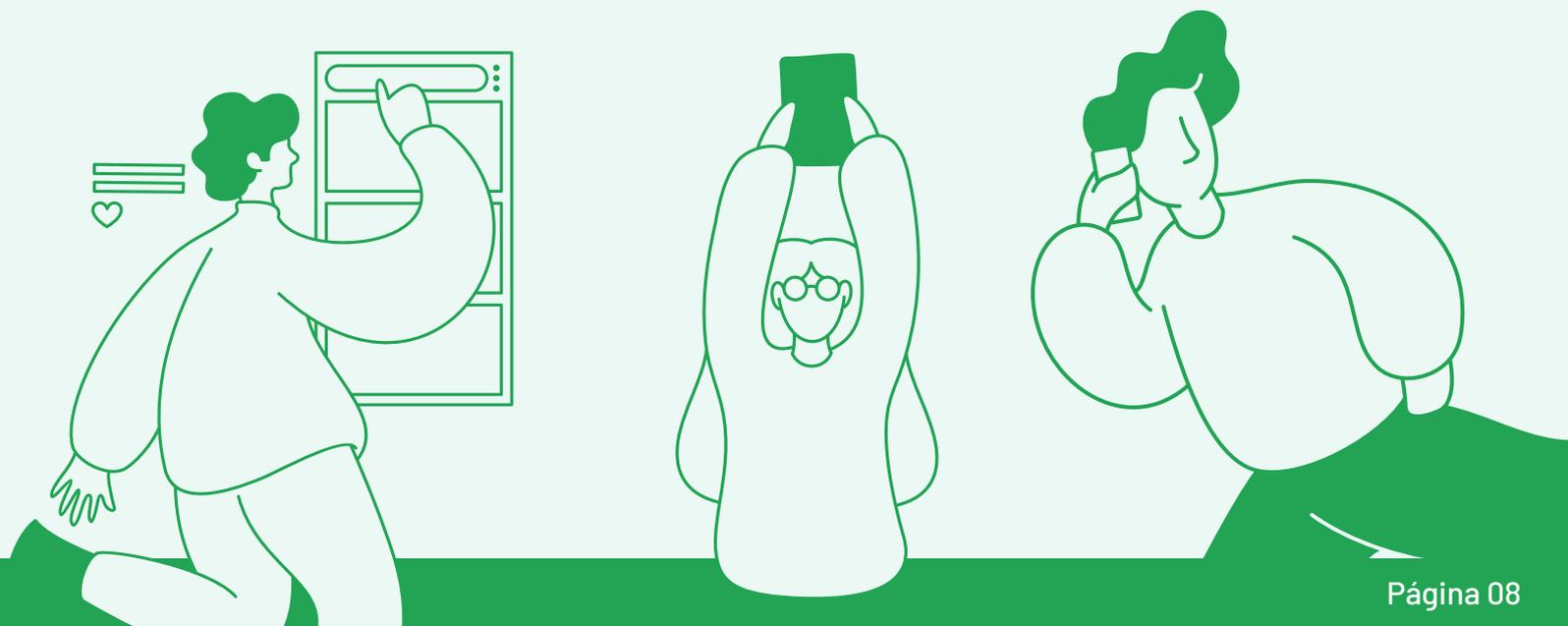
As equipes de ensino do IFPA

a gestão pedagógica compartilhada

Percebemos que várias das atribuições dos pedagogos e TAEs estão diretamente relacionadas ao acompanhamento do ensino e aprendizagem, o que justifica a necessidade de envolvimento e protagonismo das equipes pedagógicas na elaboração de ferramentas para o acompanhamento do ensino remoto e híbrido no âmbito dos campi.

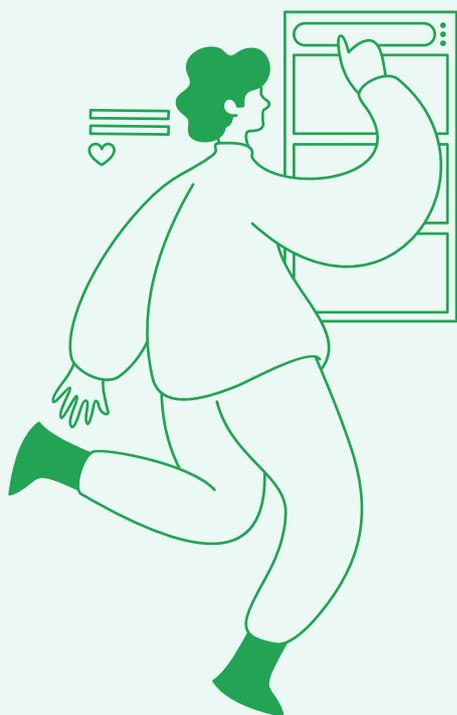
A realização de diagnose quanto à implementação e desenvolvimento do ensino remoto e híbrido em cada campus do IFPA, relatando as metodologias utilizadas neste novo formato de ensino; auxílios estudantis concedidos durante a pandemia; realização ou não de busca ativa aos estudantes; as capacitações realizadas para a equipe de ensino; a frequência dos estudantes às aulas; a progressão acadêmica das turmas e o número de aprovação, abandono, evasão e retenção são informações indispensáveis a serem coordenadas pelas equipes pedagógicas junto ao sistema de gerenciamento acadêmico (SIGAA), coordenações de curso, docentes, CPA e assistência estudantil.

Todas essas informações compõem o trabalho do setor pedagógico nos campi e auxiliarão na tomada de decisões quanto ao que precisa ser corrigido no processo de ensino aprendizagem, visando o êxito acadêmico dos estudantes e o fortalecimento das práticas docentes bem sucedidas.



As equipas de ensino do IFPA

dicas para melhorar o trabalho em equipa

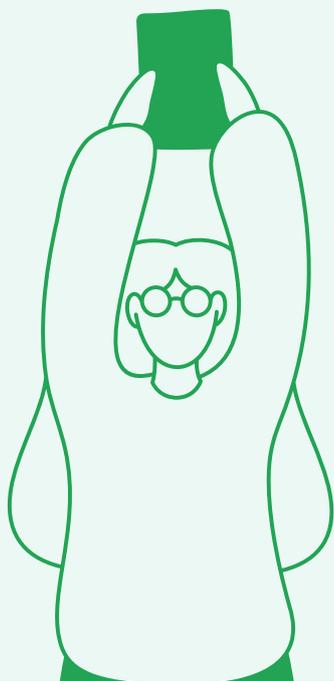


1) Comunicação clara e objetiva das ações que devem ser realizadas, com a distribuição harmônica das tarefas;

2) Compartilhamento das informações (do andamento, das dificuldades, das sugestões e das dúvidas) sobre as ações que a equipa desenvolve;

3) Rotina semestral de formações/capacitações pedagógicas voltadas especificamente para o trabalho da equipa;

4) Atividades psicossociais para fortalecimento e qualidade de vida dos servidores da equipa.



Diagnósticos

para o acompanhamento do ensino remoto e híbrido:

Das diretrizes *sociopsicopedagógicas* e de *permanência e êxito* apresentadas anteriormente pudemos perceber que são inúmeras as ações que podem se desdobrar frente a cada diretriz. A PROEN, juntamente com a Comissão de Acompanhamento do Ensino Remoto do IFPA, elencou duas como sendo prioritárias para serem desenvolvidas no momento.

Uma vez que este Plano está se constituindo de modo colaborativo, novas ações podem ser indicadas pelos campi e virem a se tornar prioritárias para garantir a recuperação da aprendizagem dos estudantes e/ou aumentar o seu percentual de frequência nas atividades acadêmicas.

Partiremos de dois diagnósticos:

a)

Diagnóstico por turma - revisão do planejamento semestral ou anual

Envolve o mapeamento do calendário 2020 geral e comparativo do planejado, o executado durante o período de Ensino Remoto e o que ficou pendente para ser executado em 2021.

Observar que, devido à situação que estamos vivendo, a proposta é de **enxugamento de algumas atividades em 2021**, para uma maior concentração na reposição de conteúdos e atividades essenciais sem, no entanto, sobrecarregar os alunos.

Essa ação deve ser coordenada/desenvolvida pelo Coordenador de curso com apoio do colegiado, com base no documento anexo I deste Plano e também está disponível nas Diretrizes para o Planejamento Institucional de Retomada das Atividades (Presenciais e Remotas) no IFPA e Recomposição do Calendário Acadêmico 2021.

Esse documento deve ser enviado à PROEN até o dia 31 de agosto de 2021 para que possa ser feita uma ampla divulgação no site, sobre a retomada do ensino presencial do IFPA, bem como, ele deverá ficar disponível na página de internet de cada campus.

b)

Diagnóstico frequência por componente curricular

Envolve identificar dentre os estudantes matriculados no componente curricular, quais de fato estão frequentando e realizando as atividades de ensino e quais não estão cursando.

Ainda, identificar os estudantes que estão com dificuldades de acompanhar as aulas seja por: dificuldade financeira de acesso à internet, falta de equipamento tecnológico, questões psicológicas, vulnerabilidade econômica e/ou dificuldade de aprendizagem.

O preenchimento do diagnóstico deverá ser feito pelo(s) professor(es) que está(ão) ministrando o componente curricular.



AÇÕES PRIORITÁRIAS INSTITUCIONAIS

As equipes pedagógicas e de assistência estudantil dos campi, com base nos 02 (dois) diagnósticos anteriores, deverão realizar as seguintes ações de acompanhamento do ensino remoto e híbrido:



1 - Busca ativa do Estudante

Elaborar uma ficha de registro de busca ativa

Entrar em contato por e-mail, ligação, mensagens de texto, redes sociais ou visitas agendadas à residência do estudante para identificar os motivos que causaram a descontinuidade do estudante em realizar suas atividades acadêmicas e traçar plano de ação de como apoiar este estudante a retornar ao curso.

Essa ação deve ser registrada no SIGAA na aba acompanhamento pedagógico.

- **motivo emocional:** encaminhamento para atendimento pelo psicólogo do campus e participar do programa socioemocional;
- **vulnerabilidade socioeconômica:** orientar os estudantes sobre os editais de auxílio permanência que podem participar e apoiar na juntada da documentação necessária para que possam participar dos editais;
- **dificuldade de acesso a internet:** planejar juntamente com os estudantes estratégias para atendimento no próprio campus para receber material impresso do curso.



2 - Recuperação da Aprendizagem

Elaborar um plano de Recuperação da Aprendizagem por aluno

Para atender os estudantes que apresentaram dificuldades com relação ao que foi previsto e ao esperado em termos de aprendizagem. A coordenação do curso, juntamente com as equipes pedagógicas, poderá elaborar um plano de recuperação da aprendizagem por turma. O professor poderá elaborar roteiros de estudo e aproveitar o material das aulas gravadas para recuperar essa defasagem de aprendizagem.

Proen e CTEAD

Criará um Programa de Recuperação da Aprendizagem com vídeo aulas gravadas e disponibilizadas na Plataforma MOOC/IFPA com conteúdos dos componentes curriculares que os estudantes da Educação Profissional de nível médio apresentaram maiores dificuldades de aprendizado.

